VANTAGENS PARA OS AGRICULTORES

Os agricultores que procedam à instalação e manutenção destas pastagens terão ao seu dispor um prémio anual pelo sequestro de carbono até 2012. Este prémio, recebido a partir dos 2 hectares, é acumulável com outros apoios no âmbito do PRODER, nomeadamente apoios ao investimento agrícola e florestal e medidas agro-ambientais, entre outros. Os agricultores serão também acompanhados tecnicamente.

Quanto maior for a área total semeada em cada ano, assim também o será o pagamento por hectare a cada agricultor. Se forem alcançados 21.000 hectares por ano, prevêem-se os seguintes pagamentos:

Ano de Instalação	Valor Total do Prémio
2009	até 200€/ha, divididos em partes iguais (66 €) pelos anos de 2010, 2011 e 2012
2010	até 150€/ha, divididos em partes iguais (75 €) pelos anos de 2011 e 2012

Para conhecer mais sobre o projecto, visite o site http://agricultores.extensity.pt, onde irão sendo divulgadas todas as informações necessárias. De momento, dado que o valor do prémio depende da adesão total, é essencial para a Terraprima conhecer a área prevista a instalar. Por esse motivo, é necessário que os agricultores que desejam aderir ao projecto se pré-inscrevam com urgência no site, ou contactem a equipa da Terraprima por qualquer uma das seguintes vias:

Morada: Apartado 13048, E.C. Visconde Santarém, 1019-501 Lisboa
E-mail: ambiental@terraprima.pt Telemóvel: **914 347 368**

Faça já a sua pré-adesão em: http://agricultores.extensity.pt/

Terraprima

Projecto Terraprima – Fundo Português de Carbono

Sequestro de Carbono em Pastagens Permanentes Semeadas Biodiversas Ricas em Leguminosas

Semeie novas áreas destas pastagens e seja premiado pelo carbono que sequestra

Faça já a sua pré-adesão em: http://agricultores.extensity.pt/

Prémio anual e apoio técnico para os agricultores aderentes

FICHA TÉCNICA:

© Terraprima-Serviços Ambientais, Lda. 2010

Gestor do Projecto: Tiago Domingos
Texto: Ricardo Teixeira, Nuno Rodrigues, Tiago Domingos
Fotos: Oriana Lopes Rodrigues, Marco Reis, Tiago Domingos, João Madanelo, Nuno Rodrigues e António Martelo.
Criação gráfica e paginação: Brisk Design
Impressão: Colprinter, Lda.

A TERRAPRIMA – SERVIÇOS AMBIENTAIS

A Terraprima – Serviços Ambientais, Lda. é uma *spin-off* da empresa Terraprima – Sociedade Agrícola, Lda. parceira do Instituto Superior Técnico em diversos projectos de investigação sobre pastagens permanentes semeadas biodiversas ricas em leguminosas (PPSBRL), como o Projecto Extensity. Foi fruto dos trabalhos do Projecto Extensity que este sistema de pastagens se tornou conhecido como um sistema altamente eficiente de sequestro de CO_2. Este sistema é já hoje um contributo para que Portugal cumpra as suas obrigações no Protocolo de Quioto.

Trata-se também da primeira empresa em Portugal a assinar um contrato para sequestro de carbono em pastagens e solos agrícolas. Nesse contrato, a EDP financia o sequestro de 7.000 toneladas de CO_2 por ano. Parte deste sequestro ocorre na Quinta da França, que é a exploração gerida directamente pela Terraprima, e parte foi sub-contratada a outras seis explorações agrícolas (até ao momento) com pastagens já instaladas. Como tal, a Terraprima tem já experiência na gestão da agregação de agricultores e implementação de projectos similares.

Recentemente, o Fundo Português de Carbono abriu um concurso público para submissão de projectos com potencial de redução de carbono. A Terraprima foi uma das vencedoras deste concurso com um projecto que irá premiar as novas áreas deste sistema de pastagens, instaladas nos anos de 2009 e 2010. Abre-se assim uma nova oportunidade para a agricultura portuguesa.

Terraprima

extensity

OBRIGAÇÕES DOS AGRICULTORES

Serão premiadas pelo projecto Terraprima-Fundo Português de Carbono sementeiras de novas áreas de PPSBRL em sequeiro e regadio. Não são permitidas re-sementeiras, e a utilização anterior do terreno terá que ter sido pastagem natural ou qualquer forma de cultura anual temporária em sub-coberto (sem diminuição da densidade florestal) ou área limpa. Para receber este prémio, os agricultores terão apenas de cumprir o seguinte conjunto de regras técnicas das pastagens:

1. Fazer a correcta instalação da pastagem, com a mistura adequada.
2. Após a instalação da pastagem, não realizar qualquer adubação azotada.
3. Após a instalação da pastagem, não fazer mobilizações;
4. A pastagem deve exibir, ao longo de cada ano, pelo menos 6 espécies ou variedades distintas, e deve ser composta por um mínimo de 25% de leguminosas na proporção de coberto, medida por observação visual.
5. Fazer um maneio compatível com o nível de produção forrageira e com a capacidade de suporte do meio natural, possibilitando a frutificação dos prados.
6. Dispor, no primeiro ano de atribuição da ajuda, de análises de terras (sumária) acompanhadas das respectivas recomendações do laboratório, no caso deste as emitir. Praticar as fertilizações adequadas para a manutenção da pastagem, tendo em conta os resultados obtidos nas análises.
7. Não deve ser feita sementeira com mobilização e reviramento do solo em parcelas com Índice de Qualificação Fisiográfica da Parcela (IQFP) > 3. Com IQFP igual a 3 só será autorizada se feita segundo as curvas de nível, em faixas com o máximo de 50 metros de largura, a mobilizar e instalar alternadamente, umas num ano, outras no ano seguinte.

Questões técnicas relativas a estes pontos poderão ser remetidas à Terraprima ou, em alternativa, aos membros da comissão técnica do projecto:

António Martelo
E-mail: amartelo@rc-ruralconsulting.com
Telefone: 939 153 395

Pedro Silveira
e-mail: pcsilveira@ansub.pt
Telefone: 913 636 309

Filipe Verdasca
E-mail: filipeverdasca@hotmail.com
Telefone: 969 077 112